Estudo n. 5

Para Viola Brasileira

Reinaldo Toledo

Prefeitura Municipal de Franca | Brasil



É graduado em música (licenciatura e bacharelado) pela Universidade Federal de Uberlândia. Atuou por 5 anos como educador musical, viola caipira, no Projeto Guri em Franca-SP. Atualmente é educador musical pela Prefeitura Municipal da mesma cidade. Possui premiações em festivais, tais como: prêmio de melhor intérprete no 1º FENACRUPE, 1º lugar no 2º Festival Viola Encena, 2º lugar no 2º Festival Patos & Viola. Destaque para o Prêmio Mapa Cultural Paulista 2015/2016, na categoria instrumental solo. Foi selecionado para se apresentar no Fejacan (Jacarezinho-PR), ENCUN (Campinas-SP), Mostra da Música Autoral Francana (Franca-SP), Projeto Palco Livre (Belo Horizonte-

MG), Domingo na Concha (Uberaba-MG), dentre outras. É autor das obras 11 Estudos para Viola Brasileira (2014) e Suíte Vereda (2017), ambos para viola caipira. Sua música está presente nas coletâneas: 2º Festival Patos e Viola, Mapa Cultural Paulista 2015/2016 – Música Instrumental, além da participação como violeiro no CD do Grupo Sonoro de Violões da cidade de Franca-SP.

Website: http://reinaldotoledo.wixsite.com/reinaldotoledo

E-mail: reinaldohtoledo@hotmail.com

ste estudo faz parte de uma obra autoral que se chama "11 Estudos para Viola Brasileira" (2014). Foi composto durante o período em que fui professor de viola caipira no Projeto Guri na cidade de Franca/SP. Elaborado para o desenvolvimento técnico/musical e da expressividade dos alunos, tem como essência o ritmo cateretê, que pertence aos ritmos clássicos do cancioneiro caipira. Para a sua criação tive inspirações diversas, como por exemplo, o metal de Ozzy Osbourne, a música mineira de Milton Nascimento, do violeiro Ivan Vilela e do violonista Gilvan de Oliveira, além do também violonista Marco Pereira. Nele, trabalham-se arpejos, melodia acompanhada, escala duetada, (D)inâmicas, (A)rticulações, (T)imbres, (A)gógigas e a técnica utilizada pelo violeiro Ivan Vilela, que consiste em tocar as duas cordas dos pares de cordas em separado.

Normalmente ao se tocar uma nota na viola se fere ao mesmo tempo duas cordas, pois elas estão dispostas em pares, ou seja, 10 cordas, 5 pares. Fazendo-se uma regulagem no instrumento em que se alarga um pouco a distância entre uma corda e outra pertencente ao mesmo par, pode-se tocar separadamente uma da outra. A técnica que Ivan Vilela utiliza é justamente essa. Isso faz com que em determinado momento a viola deixe de ser um instrumento de 5 órdens de cordas duplas e se transforme em um instrumento de 10 cordas independentes, cabendo ao violeiro decidir, se assim o desejar, utilizar-se de ambas as possibilidades, obtendo assim, uma sonoridade muito interessante, expandindo os recursos do instrumento e abrindo novas possibilidades para a composição.

Espera-se que o estudante da obra se sinta livre e use sua criatividade para interpretá-la, utilizando-se das (DATA) já mencionadas, tendo a partitura e a gravação somente como uma referência inicial. Com esta composição conquistei o 1º lugar no 2º Festival Viola Encena e o Prêmio Mapa Cultural Paulista 2015/2016, na categoria instrumental solo, além de me apresentar em festivais como o Fejacan do SESC-PR, dentre outros. Espero estar alcançando o objetivo de contribuir com o desenvolvimento de repertório solo artístico e didático para a viola caipira e/ou viola brasileira. Bons ponteios!

Estudo nº 5

(à minha mãe Paulina Toledo)



Tocar somente as cordas inferiores dos pares: contra-turina do 3º par.

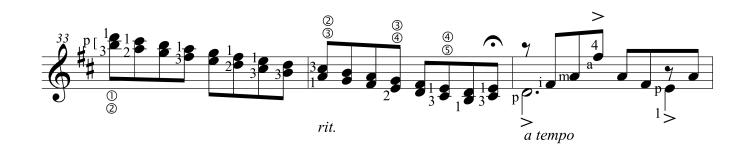


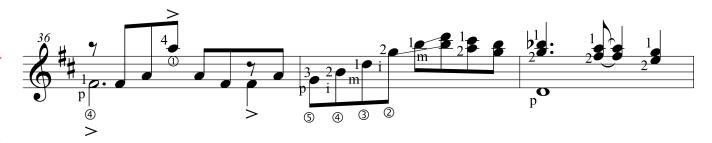


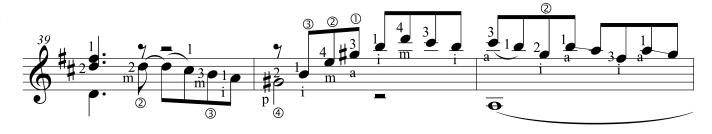




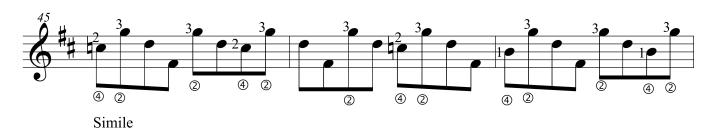


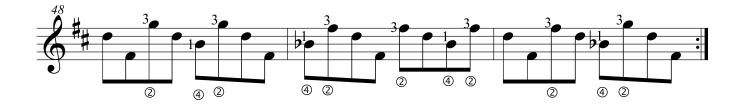














- Tocar somente as cordas superiores dos pares: prima, requinta, turina, toeira e canotilho.
- Tocar somente as cordas inferiores dos pares: contra-prima, contra-requinta, contra-turina, contra-toeira e contra-canotilho.

